

Medicina Veterinária

Espondilite abscedativa e meningomielite supurativa em leitão: Relato de caso

Roberta Pinheiro dos Santos - Graduanda do 7º período de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA.
e-mail: roberta.santos3@estudante.ufla.br

Luana Carvalho Alexandre - Graduanda do 6ª período de Zootecnia, FZMV/UFLA.

Luís Eduardo Resende Paiva - Graduando do 8º período de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA

Lívia Raquel Chagas Borges - Graduanda do 7º período de Zootecnia, FZMV/UFLA

Gabriela Correa Leônico - Médica Veterinária Residente em Patologia Animal, DMV/FZMV/UFLA,
gabriela.leoncio@estudante.ufla.br

Vinicius de Souza Cantarelli - Professor da FZMV/UFLA - Orientador - Orientador(a)

Resumo

A produção de suínos moderna conta com diversos manejos realizados em leitões recém-nascidos e nos primeiros dias após o nascimento, tais como caudectomia, castração cirúrgica, cura de umbigo e desbaste dos dentes. Esses manejos, quando não realizados com a higiene necessária e da maneira correta, podem levar a infecção por bactérias patogênicas. Essas bactérias podem atingir os mais diversos sistemas do organismo via hematogênica ou linfática e o quadro pode se agravar, com manifestações clínicas quando o leitão passar pelo estresse do desmame. O objetivo deste relato é descrever o diagnóstico de um caso de infecção bacteriana com lesões em meninges e coluna vertebral. Um leitão do plantel de suínos do Setor de Suinocultura do DZO/FZMV da Universidade Federal de Lavras nasceu durante a madrugada e o parto não foi assistido. Foi submetido aos manejos de caudectomia, castração cirúrgica, cura de umbigo e desbaste dos dentes. Duas semanas após o nascimento o leitão manifestou sinais de perda de equilíbrio, tremores musculares e letargia. Foi medicado com duas doses de amoxicilina com intervalo de 48h e meloxicam por três dias consecutivos, sem melhora. O quadro evoluiu para perda de movimentos dos membros pélvicos e óbito cinco dias após início da medicação. Foi encaminhado para necrópsia no Setor de Patologia Veterinária da UFLA, em que foram constatados vasos meningeos ingurgitados, última vértebra torácica e as duas primeiras vértebras lombares com material amarelado grumoso associado a destruição do corpo vertebral, além de medula espinhal envolta por exsudato purulento amarelado em região lombar e sacral, mais volumoso em porção mais caudal. Também foi realizado exame histopatológico, no qual foram observados infiltrado inflamatório neutrofílico em corpo vertebral, proliferação de tecido de granulação e infiltrado neutrofílico em meninges associado a tecido de granulação em dura-máter da medula espinhal. O diagnóstico foi de espondilite abscedativa e meningomielite supurativa, decorrentes de infecção por bactéria piogênica. Como o nascimento não foi assistido existe a possibilidade não ter sido ingerida quantidade suficiente de colostro nas primeiras horas após nascimento, comprometendo a imunidade passiva, além de haver possibilidade de infecção bacteriana em alguma das práticas de manejo anteriormente descritas, ressaltando a importância da realização de manejos com o máximo de higiene.

Palavras-Chave: bactéria piogênica, vértebras, necrópsia; histopatologia.

Link do pitch: <https://youtu.be/KuzRD8J01Gg>